

Disciplina:	PORTUGUÊS III	Nº de Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2025		

**INSTRUÇÕES**

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro a lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

**Perguntas à língua portuguesa**

Venho brincar aqui no português, a língua. Essa que dá gosto a gente namorar e que nos faz a nós, moçambicanos, ficarmos mais Moçambique. Que outros pretendem cavalgar o assunto para fins de cadeira e poleiro pouco me acarreta. A língua que eu quero é essa que perde função e se torna carícia. O que me apronta é o gosto da palavra, o mesmo que a asa sente aquando do voo. O meu desejo é desalisar a linguagem, colocando nela as quantas dimensões da Vida. E quantas são? Se a Vida tem é idimensões. Assim, embarco nesse gozo de ver como escrita e o mundo mutuamente se desobedece. Meu desejo da guarda, felizmente, nunca me guardou.

Outros acusam-nos: nós estamos a desgastar a língua. Falta-nos domínio, vamos ajeitando a planta do pé a um novo chão. Ou estaremos convidando o chão ao molde do pé? Questões que dariam para muita conferência, papelosas comunicações. Mas nós estamos exercendo é a ciência de sobreviver, metendo molho sobre pouca farinha a ver se o milagre dos pães se repete na periferia do mundo, neste subúrbio.

Entretanto temos direito de não saber, saborear ignorâncias. E irmos fazendo da língua um veículo do nosso ser, nossa originalidade. Estamos a criar uma língua apta para o futuro, veloz como palmeira, que dança todas as brisas sem deslocar o seu chão. Língua artesanal, plástica, sem a arrogância se quer de estar certa ou de se querer com graça.

Esta obra de reinvenção não é operação exclusiva dos escritores e linguistas. Recriamos a língua na medida em que somos capazes de produzir um pensamento novo, um pensamento nosso. O idioma, afinal, o que é senão o ovo das galinhas de ouro? Estamos, sim, amando o indomesticável, aderindo ao invisível, procurando os outros tempos deste tempo. Precisamos, sim, de senso incomum. Pois, das leis da língua, alguém sabe das certezas delas? Ponho as minhas irreticências. Veja-se, num exemplo, perguntas que se podem colocar à língua:

- . Diz-se de um careca que tenha couro cabeludo?
- . A diferença entre um às no volante ou um asno volante é apenas de ordem fonética?
- . Como é que o mecânico faz amor? Mecanicamente?
- . O pequeno viaduto é um abreviaduto?
- . Quem vive numa encruzilhada é um encruzilhéu?
- . Diz-se do brado de bicho que não dispõe de vértebras o invertebrado?
- . O elefante que nunca viu o mar, sempre vivendo no rio devia ter marfim ou riofim?
- . Onde se esgotou a água se deve dizer "aquabou"?
- . Não tendo sucedido em Maio mas em Março o que ele teve foi um desmaio ou um desmarço?
- . Quando a paisagem é de admirar, constrói-se um admiradouro?
- . Seu lugar era o Sul: seria um suldestino?
- . A cascavel a que saiu a casca seria uma vel?
- . O cavalo que duplamente linchado é aquele que relincha?

E é coisa que não se termina. Lembro a camponesa da Zambézia. Eu falo português corta-mato, dizia. Sim, isso que ela fazia é, afinal, trabalho de todos nós. Colocar o português na travessia dos matos, fizemos com que ele se descalçasse pelos atalhos da savana. E nesse caminho lhe ir somando colorações. A língua portuguesa foi sendo desbotada – o racionalismo trabalha que nem lixívia.

Mia Couto

*Perguntas à língua portuguesa\* - Antologia - Ciberdúvidas da Língua Portuguesa 1995 (Adaptado)*

1.	<b>Quanto ao tipo de enunciado, o texto pode ser classificado como:</b>				
	A. narrativo	B. artigo de opinião	C. crónica	D. descritivo	E. prosa
2.	<b>Quanto ao género textual, o texto pode se enquadrado na categoria dos textos:</b>				
	A. normativos	B. administrativos	C. literários	D. multiusos	E. jornalístico

3.	<b>No texto, o autor usa uma linguagem:</b> A. objectiva      B. simples      C. irónica      D. indirecta      E. poética
4.	<b>Que função de linguagem predomina no texto do seu enunciado?</b> A. Poética      B. Conotativa      C. Fática      D. Referencial      E. Emotiva
5.	<b>O tema abordado no texto é:</b> A. o papel do português      B. o dinamismo do português      C. a variação do português      D. a história do português      E. a oficialização do português
6.	<b>Quanto à mancha gráfica, o texto é:</b> A. prosa      B. poesia      C. prosa poética      D. narrativa      E. narrativa em poesia
7.	<b>De acordo com o texto, a língua portuguesa pode ser vista como uma forma de:</b> A. Identidade      B. originalidade      C. liberdade      D. prestígio      E. criatividade
8.	<b>No trecho “O que me <u>apronta</u> é o gosto da palavra,...”, a expressão sublinhada é usada com sentido de:</b> A. Preparar      B. motivar      C. alegrar      D. fascinar      E. preocupar
9.	<b>De acordo com o autor, como falantes de português, temos o direito de...</b> A. estudar a língua.      B. cometer erros.      C. reinventar a língua.      D. respeitar as regras da língua      E. fazer perguntas à língua
10.	<b>No trecho “Estamos, sim, amando o <u>indomesticável</u>...”, a expressão sublinhada sugere que a língua é:</b> A. Incontrolável      B. variável      C. dinâmica      D. estática      E. fluída
11.	<b>De acordo com o texto, colocar o português na travessia dos matos é trabalho de todos nós. Isso significa que os falantes é que:</b> A. conhecem a língua.      B. recriam a língua.      C. estudam a língua. D. trabalham a língua.      E. falam a língua.
12.	<b>O trecho “A língua portuguesa foi sendo desbotada” quer dizer que a língua portuguesa foi perdendo:</b> A. valor linguístico      B. propriedades de língua.      C. valores gramaticais D. significados linguísticos      E. traços gramaticais
13.	<b>Na expressão “estamos a criar uma língua apta para o futuro, veloz como palmeira, que dança todas as brisas sem deslocar o seu chão”, a figura de estilo patente chama-se:</b> A. Metáfora      B. hipérbole      C. personificação D. antítese      E. metonímia
14.	<b>No trecho “Ponho as minhas <u>irriticências</u>”, a expressão sublinhada pode ser substituída por:</b> A. Ideias      B. questões      C. certezas D. inseguranças      E. dúvidas
15.	<b>No trecho “...embarco nesse gozo de ver como escrita e o mundo mutuamente se desobedecem”, o prefixo <i>des-</i>, tem o sentido de:</b> A. acção de tirar      B. separação      C. negação D. ideia contrária      E. movimento
16.	<b>Que tipo de sujeito está patente na frase “E é coisa que não se termina”?</b> A. Simples      B. composto      C. inexistente D. indeterminado      E. oculto
17.	<b>“Questões que dariam para muita conferência, <u>papelosas</u> comunicações”. Morfologicamente, a palavra sublinhada é:</b> A. Nome      B. adjetivo      C. advérbio D. verbo      E. conjunção
18.	<b>Qual das opções contém uma palavra formada por derivação regressiva?</b> A. Embarcar      B. troca      C. viaduto D. careca      E. cabelo
19.	<b>“<u>Que outros pretendam cavalgar o assunto para fins de cadeira e poleiro</u> pouco me acarreta”. A função sintáctica da parte sublinhada é:</b> A. complemento directo      B. predicativo de sujeito      C. sujeito D. complemento indirecto      E. predicativo de objecto directo
20.	<b>“Recriamos a língua na medida em que somos capazes de produzir um pensamento novo...”. Como classifica a oração subordinada patente neste trecho?</b> A. integrante      B. relativa      C. causal D. temporal      E. concessiva
21.	<b>No trecho “<u>Perguntas que se podem colocar à língua</u>”. Morfologicamente as palavras sublinhadas são, respectivamente:</b> A. verbo, pronome relativo, pronome pessoal      B. verbo, conjunção integrante, pronome reflexo C. nome, pronome relativo, pronome pessoal      D. nome, conjunção integrante, pronome reflexo E. nome, conjunção integrante, pronome pessoal
22.	<b>“E <u>irmos</u> fazendo da língua um veículo do nosso ser”, a forma verbal sublinhada encontra-se no modo:</b> A. Indicativo      B. Imperativo C. Conjuntivo      D. Condicional E. Infinitivo

23.	<b>Em qual das opções temos uma frase na voz passiva?</b> A. A beleza da língua é apreciada pelos quatro cantos. C. O mundo aprecia a beleza da língua. E. Apreciamos a beleza da língua.	B. A língua é bela. D. A beleza da língua encanta.
24.	<b>No trecho “Língua <u>artesanal</u>, plástica, sem a arrogância...” a palavra sublinhada é um:</b> A. vocativo C. aposto E. atributo	B. predicativo D. nenhuma alternativa
25.	<b>“Esta obra de reinvenção não é <u>operação exclusiva dos escritores e linguistas</u>?” A parte sublinhada desempenha a função sintáctica de:</b> A. predicativo de sujeito C. objecto directo E. objecto indirecto	B. sujeito D. predicativo de objecto directo
26.	<b>“Urge <u>adicionar-lhe</u> músicas e enfeites”. A forma sublinhada desempenha a função sintáctica de:</b> A. sujeito C. objecto directo E. objecto indirecto	B. predicativo de sujeito D. predicativo de objecto directo
27.	<b>No trecho “O mundo abraça-se na imensidão desta língua”, temos um caso de:</b> A. conjugação perifrástica C. conjugação pronominal recíproca E. verbo auxiliar	B. conjugação pronominal reflexa D. conjugação na voz passiva
28.	<b>Qual das opções apresenta uma oração participial?</b> A. Lido o texto, ficámos a discutir as principais ideias. C. Aproximando-se a partida, ele ficou feliz. E. Antes de partirmos, irei visitar-te.	B. Tenho visto outros textos que defendem estas ideias. D. Todos os dias trabalhamos para vencer.
29.	<b>Qual das seguintes palavras não pertence ao campo lexical de “ignorância”?</b> A. ignorantão C. Ignorantismo E. Ignoscência	B. ignorante D. ignorado
30.	<b>Qual a alternativa que não apresenta uma derivação imprópria para um nome?</b> A. Bebi vinho do Porto./Bebi um porto. C. Então, vamos jantar?/Vou falar com o Silva ao jantar. E. Assunto de importância capital./Viajei até à capital.	B. Ele é um homem pobre./O pobre estava com frio. D. A rosa tem espinhos./ Essa camisa tem um tom rosa.
31.	<b>Qual das frases seguintes apresenta uma regência verbal correcta?</b> A. Não consegui explicar o seu filho. B. Suspeitava a movimentação de homens. C. O casal aconselhou aos filhos para que saíssem logo. D. A minha infância remonta de 1980. E. O agente deteve-se em considerações desnecessárias.	
32.	<b>Qual das seguintes frases apresenta um erro de concordância verbal envolvendo um sujeito composto?</b> A. Antigamente os jovens era aconselhado. B. A maior parte das empresas funcionavam com dificuldades. C. As condições salariais não permite muitas coisas. D. A doença, a fome e a morte é outra tragédia. E. Os rapazes tem tendência de se relacionar com pessoas estranhas.	
33.	<b>Qual das alternativas apresenta um par de palavras parónimas?</b> A. Estofar/Estufar B. Coser/cozer C. Cópia/copia D. Alto/baixo E. Bonito/lindo	
34.	<b>Em qual das alternativas ocorre um erro de divisão silábica?</b> A. ci-ne-ma/cinena B. tran-sa-tlân-ti-co/ transatlântico C. oc-ci-pi-tal/occipital D. co-lap-so/colapso E. a-ve-ri-gu-emos/averiguemos	
35.	<b>Qual das seguintes alternativas apresenta uma palavra com um único género?</b> A. cônjuge B. artista C. cúmplice D. intérprete E. cliente	
36.	<b>Assinale a alternativa em que a vírgula não está correctamente colocada.</b> A. Na última reunião, o presidente viu o seu poder reforçado. B. Como se esperava, a colheita deste ano foi boa. C. José Saramago, prémio Nobel da Literatura, perdeu a vida em Espanha. D. Evite, se conduzir, o consumo de álcool. E. Feita a contagem, notou-se, que havia muitos sacos em falta.	
37.	<b>Em que caso o verbo não se liga correctamente com a preposição dada?</b> A. arriscar-se a B. envergonhar-se de C. apoiar-se por D. especializar-se em E. dar com	
38.	<b>Qual das seguintes obras pertence a Eduardo White?</b> A. Até Amanhã Coração B. Dos Meninos da Malanga C. O País dos Outros D. Choro E. Maria	

39.	<b>Indique a correspondência correcta entre as obras e os respectivos autores:</b> <b>A.</b> O Alegre Canto da Perdiz – Monção – Sonetos/Paulina Chiziane – Luis Carlos Patraquim – Rui de Noronha <b>B.</b> Xigubo – Nós Matámos o Cão Tinhoso – Canto do Amor Natural/José Craveirinha – Luis Bernardo Honwana – Mia Couto <b>C.</b> O Regresso do Morto – Balada de Amor ao Vento – A Raiz e o Canto/ Suleiman Cassamo – Paulina Chiziane – Rui Knopfli <b>D.</b> As Vozes que falam de Verdade– Apóstolo da Desgraça– Sangue Negro/Marcelo Panguana– Nelson Saúte– Noémia de Sousa <b>E.</b> Assim no Tempo Derrubado – Os Segredos da Arte de Amar – Espelho dos Dias /Albino Magaia – Adelino Timóteo – Calane da Silva
40.	<b>Em qual das alternativas temos o nome de um autor moçambicano?</b> <b>A.</b> Orlando Mendes <b>B.</b> Agostinho Neto <b>C.</b> Baltazar Lopes <b>D.</b> Francisco José Tenreiro <b>E.</b> Amílcar Cabral

FIM!